



<b>1. A poesia não está só no coração</b>	<b>7</b>
<b>PRIMEIRA PARTE</b>	
1. A poesia não se ensina... mas aprende-se	9
2. Aprender a poesia – um percurso de crescimento e maturação	13
3. Os jogos poéticos – interacção leitura/escrita	17
4. O "jogo" essencial	24
5. A leitura	28
6. A leitura do texto poético envolve saberes	32
6.1. A poesia não é uma essência	35
6.2. Saberes sociais, técnicos e históricos	37
6.3. Saberes e valores transversais	39
7. Diversificar modos de leitura	43
7.1. Leitura orientada	47
8. Leitura silenciosa/leitura em voz alta	54
9. O papel do Professor	57

## SEGUNDA PARTE

1. Saborear o "sal da língua"	63
2. Encontrar a respiração do texto	75
3. Abrir a gaiola à imaginação	81
... reinvestindo de sentido literal expressões figuradas	82
... alterando a relação com o tempo e o espaço	84
... trocando atributos	86
... personificando objectos e alterando a sua posição no espaço	87
4. Experimentar o ofício do poeta	88
... usando intuitivamente a linguagem figurada	89
... articulando gramática e escrita	91
... imitando formas métricas e estróficas simples	94
5. Descobrir o "prazer difícil" do poema	97
FICHAS DE TRABALHO	165

## ÍNDICE DAS IMAGENS

Rogier van der Weyden, <i>A Virgem e o Menino</i>	6
Magritte, <i>A Grande Família</i>	109
Sarah Afonso, <i>A Sereia</i>	120
Van Gogh, <i>Medas na Provença</i>	124
Botticelli, <i>A Primavera (pormenor)</i>	137
Evelyn De Morgan, <i>Flora</i>	137
Van Gogh, <i>Um par de Sapatos</i>	147
Magritte, <i>As Boas Relações</i>	153
Bibliografia	190
Autoria do livro	192